

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

REFERENCIAL COMPARATIVO DOS RESULTADOS ESCOLARES DOS DISCENTES

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS E CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

"REFERENCIAL COMPARATIVO DOS RESULTADOS ESCOLARES DOS DISCENTES"

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS E CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Setembro | 2026

Autonomia e Flexibilidade CURRICULAR

O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

8º ANO | 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Geografia

INTRODUÇÃO

A Geografia é a ciência e a disciplina que se distingue e caracteriza pelo pensamento espacial, que pode ser definido como o conjunto de competências que compreende o conhecimento dos conceitos relacionados com o território, a utilização de ferramentas de representação dos fenómenos geográficos e o conjunto de processos explicativos das suas interações, numa visão multiescalar.

Num espaço geográfico que cada vez mais se contrai, em que fenómenos ambientais, populacionais, sociais, culturais, entre outros, têm causas e consequências multifacetadas que ultrapassam as fronteiras, é fundamental desenvolver uma educação geográfica que problematiza, questiona e procura equacionar cenários e inventariar soluções para as complexas situações que ocorrem no Mundo, desde as catástrofes naturais aos contrastes no desenvolvimento, passando pelas alterações climáticas, as migrações, o envelhecimento demográfico, a composição multipolar do sistema-Mundo, só para citar alguns dos temas constantes dos programas da disciplina de Geografia no 3.º ciclo.

As Aprendizagens Essenciais (AE) estão organizadas de modo a privilegiar as metodologias de análise espacial, desde as mais simples, como a observação direta e indireta dos elementos da paisagem, às mais complexas, de problematização dos contrastes espaciais num mundo cada vez mais globalizado.

Assim, optou-se por selecionar três grandes áreas de desenvolvimento das competências: localizar e compreender os lugares e as regiões; problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos; comunicar e participar - o conhecimento e o saber fazer no domínio da Geografia e participar em projetos multidisciplinares de articulação do saber geográfico com outros saberes. O desenvolvimento destes três domínios deve ser feito de forma a que, partindo-se de um conceito ou de uma situação-problematizadora, se possam aplicar propostas metodológicas escolhidas pelo professor, tendo em consideração a especificidade da escola e dos alunos, que permitam uma articulação entre os três domínios do saber – o saber-saber, o saber-fazer e o saber-ser.

As AE foram elaboradas tendo por base os documentos curriculares em vigor e identificam as competências que se pretendem desenvolver com a aprendizagem da Geografia no 8.º ano do 3.º ciclo, sendo que a sua leitura deve ser sempre mediada pelas especificidades da escola e dos alunos.

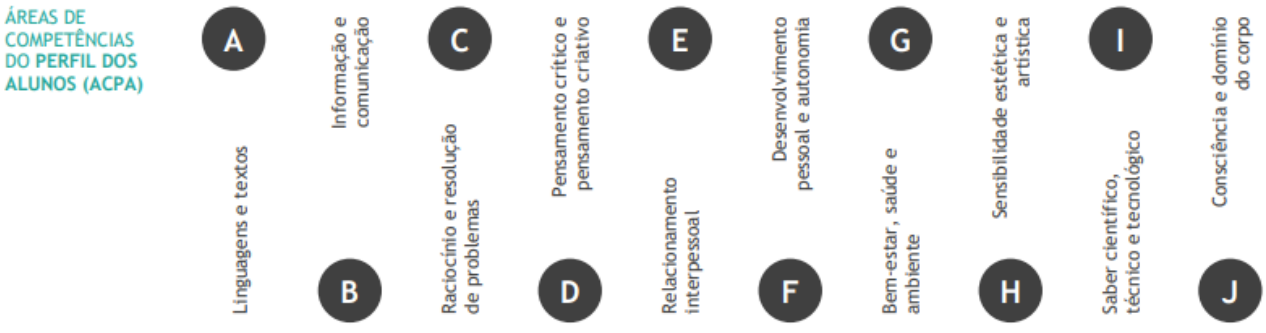
Os alunos devem ser capazes de responder a um conjunto de questões: Onde se localiza? Por que se localiza? Como se distribui? Quais as caraterísticas dessa distribuição? Que impactes se observam? E como deve ser gerido para benefício mútuo da comunidade e do ambiente. Nos ciclos anteriores, as competências específicas da Geografia são desenvolvidas através de experiências de aprendizagem e de conteúdos geográficos, abordados, essencialmente, à escala local e regional (Estudo do Meio – 1.º ciclo) e à escala nacional e peninsular (História e Geografia de Portugal – 2.º ciclo), e numa visão multiescalar do Mundo no 3.º ciclo.

No 8.º ano dá-se um enfoque especial, em termos de temas geográficos, à população e à forma como se distribui, se estrutura e se mobiliza, e às atividades económicas e sua inter-relação com o território, já numa perspetiva multiescalar e com um maior aprofundamento dos procedimentos metodológicos específicos da Geografia. O ritmo de desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aplicadas ao território tem contribuído para transformar o acesso à informação geográfica e divulgar os procedimentos do pensamento espacial. A utilização das ferramentas Tecnologias de Informação Geográfica (TIG) é fundamental para a aprendizagem dos padrões de distribuição dos diferentes fenómenos naturais e humanos. A disciplina de Geografia tem sido responsável pela introdução destes procedimentos no ensino, que são cada vez mais imprescindíveis ao cidadão comum.

A globalização, as migrações, bem como a distribuição espacial dos recursos e os conflitos associados à sua exploração constituem problemáticas que carecem de uma reflexão profunda face aos impactes nas sociedades. Lidar com estes temas complexos exige um saber científico rigoroso ancorado em competências-chave tais como a capacidade de delinear estratégias, de as aplicar e de as avaliar, bem como a resiliência face às dificuldades de resolução de problemas no imediato, assentes em valores humanistas e numa cidadania ativa, que se vão alicerçando, numa aprendizagem quotidiana e ao longo da nossa vida, através de ações tão simples, como por exemplo, sensibilizar a comunidade educativa para a necessidade de cuidarmos corretamente do nosso território.

Exemplos do contributo da Educação Geográfica no 8.º ano para os princípios enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), encontram-se plasmados, de uma forma muito sintética, no quadro que se segue:

Áreas de Competências - PA	Exemplos do Contributo da Educação Geográfica para estas áreas de competências (expressa através das competências transversais enunciadas no documento das Aprendizagens Essenciais em Geografia ao longo dos 12 anos de escolaridade)
Linguagens e textos	Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo *Google Earth*, *Google Maps*, *Open Street Maps*, GPS, SIG, *Big Data*, etc.).
Informação e comunicação	Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados. Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica.
Raciocínio e resolução de problemas	Investigar problemas ambientais e sociais, ancorado em questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê). Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados.
Pensamento crítico e pensamento criativo	Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas.
Relacionamento interpessoal	Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.
Desenvolvimento pessoal e autonomia	Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas.
Bem-estar, saúde e ambiente	Desenvolver uma relação harmoniosa com o meio natural e social, assumindo o seu comportamento num contexto de bem-estar individual e coletivo.
Sensibilidade estética e artística	Comunicar os resultados da investigação, mobilizando a linguagem verbal, icónica, estatística, gráfica e cartográfica, adequada ao contexto.
Saber científico, técnico e tecnológico	Localizar, no espaço e no tempo, lugares, fenómenos geográficos (físicos e humanos) e processos que intervêm na sua configuração, em diferentes escalas, usando corretamente o vocabulário geográfico. Mobilizar corretamente o vocabulário e as técnicas geográficas para explicar a interação dos diferentes fenómenos. Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 8º ano

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	Total
População e Povoamento Atividades Económicas	Localizar e compreender os lugares e as regiões Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos Comunicar e participar	**100%**

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ORGANIZADOR	PROCEDIMENTOS, TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	Subtotal	Total
Conhecimentos/Capacidades	AVALIAÇÃO FORMATIVA Fichas formativas, trabalhos individuais e/ou de grupo. *(A ponderação será efetuada conforme as atividades realizadas)*	80%	**80%**

ORGANIZADOR	ELEMENTOS E CARACTERÍSTICAS ÉTICAS, EXPRESSOS ATRAVÉS DA FORMA COMO O ALUNO ATUA E JUSTIFICA O SEU MODO DE ESTAR E AGIR	Subtotal	Total
Atitudes	Pontualidade/Assiduidade Material necessário Comportamento adequado Interesse e Empenho	20%	**20%**
		Total	**100%**

OBSERVAÇÕES:

Fronteira, setembro de 2026

O(A) Coordenador(a) do Departamento Curricular

_____